



POLYPHONIA
SCHOLA CANTORUM



CORO
POLYPHONIA
SCHOLA
CANTORUM

2 Abril
17:30h

Concerto *de* Quaresma

*Igreja de Santa Joana Princesa
Alvalade - Lisboa*





POLYPHONIA SCHOLA CANTORUM SÉRGIO FONTÃO

O coro Polyphonia Schola Cantorum, associação cultural com estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, foi criado em 1941 por iniciativa de Olga Violante, Sara Navarro Lopes, João da Silva Santos e Sebastião Cardoso e teve como primeiro Cantor-Mor (regente), o insigne musicólogo Mário de Sampayo Ribeiro, que o dirigiu até à sua morte, em 13 de maio de 1966. Foi intenção dos fundadores dar vida a um organismo coral de carácter permanente que pudesse dedicar-se, especialmente, à descoberta e divulgação dos tesouros da música portuguesa, então perdidos em arquivos e bibliotecas.

O êxito desta iniciativa foi notável: ressurgiram em todo o seu esplendor os centros musicais de Évora, Elvas, Lisboa, Coimbra e Viseu e, com eles, as obras dos grandes mestres dos séculos XVI e XVII, que Polyphonia deu a conhecer através da sua publicação e da sua interpretação em concertos.

Com efeito, grande parte destas obras tem sido divulgada, desde a sua fundação, mantendo atividade ininterrupta, por todo o país e no estrangeiro, através de muitas centenas de actuações, da publicação de edições de partituras de música polifónica religiosa e popular portuguesa e, ainda, de gravações em disco de peças do seu repertório.

Atendendo à elevada contribuição de Polyphonia em prol da música, e em especial da música polifónica portuguesa, foi-lhe atribuída, em outubro de 1985, a Medalha de Mérito Cultural pelo então ministro da Cultura.

Desde 2004, o coro Polyphonia Schola Cantorum é dirigido pelo maestro Sérgio Fontão.

Sérgio Fontão é Mestre em Direção Coral pela Escola Superior de Música de Lisboa. Iniciou os estudos musicais aos cinco anos de idade, sob a orientação do seu pai, e frequentou posteriormente a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (Linda-a-Velha) e o Conservatório Nacional (Lisboa), onde concluiu o curso de Canto, após estudos de piano, harpa e percussão. Paralelamente, concluiu a licenciatura em Comunicação Social, na Universidade Nova de Lisboa, e o curso de Gestão das Artes, no Centro Cultural de Belém. Como complemento da sua formação académica, frequentou vários cursos de aperfeiçoamento em direção coral e orquestral, canto e música antiga.

Sérgio Fontão mantém uma intensa atividade como membro ou diretor de diversos agrupamentos, realizando concertos em inúmeros países da Europa, da Ásia e das Américas. O seu trabalho inclui também a participação em espetáculos de ópera e teatro e a realização de gravações em disco e para cinema, rádio e televisão. Dirige um vasto repertório, que se estende da música medieval à criação musical contemporânea, com formações como Polyphonia Schola Cantorum, Voces Caelestes, Coro Gulbenkian e Orquestra Metropolitana de Lisboa. É professor de Direção e Coro, no âmbito da licenciatura em Música na Comunidade, uma parceria entre a Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Música de Lisboa.

2 Abril
2023

Concerto de Quaresma

Igreja de Santa Joana Princesa
Alvalade - Lisboa

Atribuído a D. João IV
(1604 – 1656)

Adjuva nos, Deus

Estêvão Lopes Morago
(c. 1575 – após 1630)

Oculi mei

Francisco Martins
(c. 1620 – 1680)

In monte oliveti

Francisco Martins

Tristis est anima mea

Diogo Dias Melgaz

O vos omnes

Atribuído a D. Agostinho da Cruz
(c. 1590 - 1633)

Plorans ploravit in nocte

Francisco Martins

Tenebrae factae sunt

Atribuído a D. João IV

Crux fidelis

Diogo Dias Melgaz

Pia et dolorosa Mater

Diogo Dias Melgaz

Ego sum resurrectio

Giovanni Pierluigi da Palestrina

Jesu, Rex admirabilis

Wolfgang Amadeus Mozart
(1756-1791)

Ave verum corpus

